DIÁRIO DA ITÁLIA n.7

O "PECADO ORIGINAL" DE ISRAEL

É assustador o que está acontecendo com a política militar de Israel e é difícil entender qual seria o objetivo final destes massacres sangrentos e indiscriminados se não a criação do caos para poder dominar e manter a hegemonia na região, mesmo que se pague um preço altíssimos para a população inerme. Baste pensar na faixa de Gaza onde está acontecendo um verdadeiro genocídio com milhares de mortos e de destruição total da infraestrutura básica.

Um intelectual muito renomado como Luciano Canfora, filólogo e historiador da filosofia antiga, recentemente afirmou que a política de Israel é a mesma política do Terceiro Reich, afirmação certamente polêmica e questionável, mas que indica a que ponto está chegando Israel com a sua política "messiânica" do "povo eleito", que mistura política e religião[1].

O que mais impressiona e preocupa é a total falta de respeito pela vida dos seres humanos: homens, mulheres, crianças são números e não pessoas para Israel e para Hamas!

O problema não é de hoje, suas causas são antigas, surgiu desde a fundação de Israel em 1948. Quando a ONU criou o Estado de Israel o fez como se aquele território fosse *res nullius*, terra de ninguém. No entanto, havia centenas de milhares de palestinos que moravam há século naquela área, que foram expulsos pelos colonos israelenses o que deu origem à hostilidade contra Israel por parte de todo o mundo árabe: é isso que chamo de "pecado original". Um Estado que nasceu com a guerra e se manteve até hoje com guerras sempre mais violentas e destruidoras.

Por outro lado, houve também um "pecado original" dos palestinos que, em lugar de priorizar a criação do Estado da Palestina que a ONU havia reconhecido, priorizaram a "destruição" de Israel por não reconhecer a legitimidade e a legalidade da ocupação israelense do território. Desse jeito, os palestinos assistiram à sistemática destruição do seu território e a ocupação israelense e até hoje não conseguiram criar um Estado que possa defendê-los. A política dos dois Estados que foi defendida pela comunidade internacional nunca funcionou efetivamente e agora

[1] https://www.youtube.com/watch?v=L5FiY7ntJy0&ab_channel=IlFattoQuotidiano

é totalmente impossível de realizar, uma vez que Israel pretende ocupar toda a área do Jordão ao mar e quer expulsar os habitantes de Gaza.

Enquanto não forem enfrentadas as raízes profundas desses conflitos a guerra continuará a ser a única alternativa, e prevalecerá o direito da força e não a força do direito, com consequências imprevisíveis!